

Qualquer retrocesso no caminho da democracia representa uma traição aos que tombaram em sua defesa

# Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II N.º 293

TERÇA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1946

## CRESCER A ONDA DE INDIGNAÇÃO E PROTESTO CONTRA OS ÚLTIMOS ATENTADOS À DEMOCRACIA



A numerosa comitiva que aparece na gravura acima, representa milhares de trabalhadores que conseguiram, em ditadura coletiva, uma majoração dos seus miseráveis salários. O pagamento devia ser efetuado 48 horas depois da decisão da Justiça do Trabalho, a 23 de abril. E até hoje nenhum pão de queijo pagou.

## Os Fabricantes De Bebidas Não Querem Pagar o Aumento

Mais de cem trabalhadores na indústria de bebidas protestam contra o desrespeito pelos seus patrões de uma lei que só querem ver aplicada contra os operários

do decreto-lei 9.070 que têm sido aplicados contra os trabalhadores.

QUE CUMPRAM A LEI — Expondo as razões da visão desses trabalhadores, dis-

O sr. Negrão de Lima prega a guerra civil, ameaçando fazer correr sangue do proletariado nas ruas de Santos

O Ministro Negrão de Lima não poupa esforços no sentido de tornar cada vez mais odioso pelo proletariado brasileiro. Faz parte das maquinções dos senhores Macêdo Soares, Negrão de Lima e outros, enfraquecer o governo do General Dutra e soltar a confiança do povo e dos trabalhadores na honestidade das declarações do Presidente da República quando fala em democracia e diz dos seus propósitos de atender as justas reivindicações da classe operária e respeitar os seus direitos. Os fatos vão demonstrando o contrário, e todos eles fazem a marca das duas autoridades mais reacionárias do governo Dutra.

Os atentados contra os mais clementes direitos dos cidadãos se repetem num crescendo que deixa estarrada a consciência democrática da Nação, abre os olhos do proletariado para a significação dos crimes que se perpetram contra os seus organismos de classe e sobre a ameaça que paira sobre as franquias democráticas que conquistou com seu sangue derramado na guerra contra o fascismo, e nas campanhas que durante este último ano vêm dando nova fisionomia ao panorama político de nossa Pátria.

O monstruoso fechamento do MUT por uma sentença iníqua e ilegal, as perseguições que a polícia do "professor" Lira e seu mentor Imbassahy, controlada pela Light vem movendo contra o proletariado carioca, os demandos das autoridades policiais de S.

Paulo, o cerceamento das liberdades dos trabalhadores, a odiosa proibição das comemorações de 1º de Maio em todas as capitais e grandes cidades do país, sob pretextos inacreditáveis, já bastante desmoralizados, perfaz um extenso rol de crimes contra a democracia pelos quais o proletariado brasileiro. Investe agora contra os heróicos e altivos

trabalhadores de Santos, que se recusam a descarregar os navios e criminoso de guerra Francisco Franco. Tira a máscara de uma vez e mostra a sua verdadeira face de inimigo da Democracia, de inimigo do proletariado que já não pode suportar mais promessas.

Entre o assassino Franco e os trabalhadores brasileiros, o reacionário ministro do Trabalho preferir ficar com o alôz do povo espanhol —

Denuncia à nação — Os motivos do fechamento da U. G. T. S.

trabalhadores de Santos, que se recusam a descarregar os navios e criminoso de guerra Francisco Franco. Tira a máscara de uma vez e mostra a sua verdadeira face de inimigo da Democracia, de inimigo do proletariado que já não pode suportar mais promessas.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

## O BRASIL TEM SUA DÍVIDA DE HONRA PARA COM OS MORTOS DE PISTOIA



Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, presidente da Associação do Ex-Combatente

Manifesto da Associação do Ex-Combatente, no primeiro aniversário da paz — O povo não suporta mais ditaduras

A Associação do Ex-Combatente, na véspera do primeiro aniversário da Paz, convocada durante os exercícios democráticos, lançou o seguinte manifesto:

— BRASILEIROS!

Nesta data — 8 de maio — de recordação inesquecível, principalmente para os que fizeram parte mais ativa na luta contra a tirania nazi-fascista, não poderia a Associação do Ex-Combatente deixar de se manifestar.

O 8 de maio representa para o povo do Brasil e para todos os povos do mundo, o inicio de uma nova era de Paz, Trabalho e Liberdade que custou o sacrifício de milhares de seres humanos.

O mundo se reconstrói em bases democráticas, pois os povos que presenciamos os sacrifícios da última guerra bem sabem os sacrifícios que fizemos para a conquista de melhores dias, e não podem, por conseguinte, admitir a possibilidade da existência de ditaduras ou de uma nova guerra.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

## AVISO AO PÚBLICO

Aumentado de 10 centavos o preço do numero avulso dos jornais

### Olho Mágico

Na sua convenção atual o Partido Democrata-Cristão da Itália resolveu decidir-se também pela república, cuja proclamação já está assim assegurada na Constituinte a eleger-se a 2 de junho. Três são os grandes partidos italianos: esse de tendências centristas e o Comunista e o Socialista, os três hoje no governo, os três republicanos.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

### CHAUFERS

Tapetes para automóveis, especial borracha com lona.

RUA CAMERINO, 48

Fone 43-8554

Em vista das crescentes dificuldades que, devido à inflação, se fazem sentir na economia das empresas jornalísticas, para atender a justa reivindicação de aumento da comissão proposta pelos vendedores de jornais, dedicados auxiliares nossos, que já não podem trabalhar sob as condições anteriores, estiveram reunidos os diretores e administradores dos diários desta

capital, para encontrar uma solução.

Consideraram o incessante encarecimento do papel, da tinta, das máquinas e acessórios, do material tipográfico e de tudo o que se consome nas oficinas, nas redações e nos departamentos administrativos, sobretudo depois de 1939, ao irromper a segunda guerra mundial. Tais

(CONCLUI NA 6.ª PAG.)

## Só não funciona legalmente o Partido do proletariado nos países onde ainda impera o fascismo

Manifestam sua repulsa às medidas reacionárias, por ultimo adotadas pelo governo, os deputados Flores da Cunha e Aureliano Leite — Defesa das

liberdades democráticas

O sr. Benedito Valadares

uma saída, um remédio para o caso que acabava de expor

UMA HOMENAGEM AS NAÇÕES UNIDAS

E' submetido ao plenário um requerimento da bancada comunista no sentido de que a sessão da Constituinte de 8 de corrente seja dedicada a homenagem às Nações Unidas, por ser o 1.º aniversário da vitória militar contra o nazifascismo.

O requerimento é aprovado BARULHO ENTRE BAIRROS

Fala em seguida o sr. Ne-

greiros Falcondo. O presidente

havia dado a palavra ao co-

nego Medeiros Neto, de sorte

que houve uma certa surpre-

sada quando, em lugar de um

sacerdote, surgiu, na tribuna,

de branco e de gravata ver-

mella, o sr. Negreiros.

O orador declara ser do P.

S. D. Entretanto, esclarece,

pression das liberdades, a ordem em que são proibidas as manifestações de 1.º de Maio, isto é, a ordem que há um ano as Nações Unidas varriam da face da terra.

Sobre essas ameaças à própria existência da democracia em nossas terras, dirigidas de dentro do governo pelos plenos reacionários já conhecidos em nossa Pátria, esses mesmos que apunhalaram a nação em 10 de Novembro, tentando depois atrelá-la ao carro do Exmo fascista, temos ouvido algumas figuras da democracia, sem dúvida muitas das mais elevadas expressões da nossa política, já pela sua atuação, já pelas suas responsabilidades. Tivemos ontem oportunidade de ouvir os deputados Flores da Cunha e Aureliano Leite, da U. D. N.

FALA O SR. FLORES DA CUNHA

O primeiro a falar-nos foi o

deputado Flores da Cunha. Tendo

(CONCLUI NA 6.ª PAG.)



O sr. Flores da Cunha quando falava ao nosso representante

# Tribuna POPULAR

**Diretor — PEDRO POMAR**  
**Redator-Chefe — AYDANO DO COMTO FERRAZ**  
**Geralente — AFONSO SERGIO FERREIRA PORTES**  
**Avenida Aparício Borges 207, 13º andar — Telefone 22-3070**  
**ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 60,00; Número avulso: Capital, Cr\$ 0,40; interior, Cr\$ 0,50.**  
**Aos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; interior, Cr\$ 0,60.**  
**NUMERO AVULSO REMETIDO VIA AEREA — Posto Aéreo e Salvador, Cr\$ 1,20; Aracaju, Macapá, Recife, João Pessoa, Natal e Fortaleza, Cr\$ 2,00; São Luís, Teresina e Belém, Cr\$ 2,50; Manaus e Aracaju, Cr\$ 3,00.**

**Cresce a onda de indignação contra os últimos...**

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

fáceis e com discursos demagógicos.

**DESMASCARADA A DEMAGOGIA**

Buas reuniões de quinta-feira das ações dos poucos Sindicatos que o seu Ministério ainda val manobrando através de diretores impostas por mais um ano, suas amáveis reuniões com os "companheiros" trabalhadores não deram o resultado que esperava. A sua demagogia das orações sub-literárias do sr. Antônio Berra e proletariado respondeu na Capital da República com a conmemoração ardente de fé e patriotismo e consciência da sua força, com que festejo o 1º de Maio na sede do Sindicato dos Hoteleiros, e em Santos com mais firme decisão de não auxiliar com o seu trabalho a manutenção do caudilho, que os imperialistas ingleses e americanos querem conservar como o trunfo maior no seu jogo sinistro de desencadear uma nova guerra.

E, porque se sente impotente frente a um povo que marcha decidido para a democracia, porque se sente desprestigiado perante os trabalhadores que já linduram por tantas vezes, porque vê crescer o movimento sindical e ouve os passos das grandes massas trabalhadoras que pedem a liberdade sindical, se organizam e marcham para a COTB, o sr. Negro de Lima obedeceu satisfeita à ordem da "autoridade superior" que correspondia perfeitamente aos seus desejos e mandou que fosse.

**FECHADA A U.G.S.T.S.**

Os jornais de ontem trazem a notícia do fechamento da União Geral dos Sindicatos de Trabalhadores de Santos, que congrega 37 — a totalidade dos Sindicatos daquele porto paulista.

Antes de ser decretado o fechamento da U.G.S.T.S. pelo sr. Negro de Lima, deploráveis acontecimentos tiveram lugar na cidade de Santos, onde a população assistiu revoltada o cumprimento das "determinações superiores", que teve início com uma diligência policial efetuada na sede do MUT, que já deixara de existir, como é do conhecimento de todo o proletariado paulista e dos trabalhadores brasileiros que acompanham com orgulho e carinho o crescimento do movimento sindical naquela cidadela da Democracia.

Velo em seguida a interdição da sede da União, em cuja porta dois prácias embalados estiveram montando guarda por conta do sr. Negro de Lima, que não querendo perder em executar as ameaças que fizera à comissão que o procurava em seu gabinete para protestar contra as violências praticadas pela polícia no dia 1º de Maio em Santos, apres- scou-se em decretar sumária fascicamente o fechamento da União Sindical mais poderosa do país.

**NAO SILENCIA O PROFETARIO DE SANTOS**

Mas os trabalhadores de Santos não silenciaram. Por eles falou a sua autoridade o deputado comunista Agostinho Dias de Oliveira e por eles virá ao Rio trazer o seu protesto um comitê de dirigentes sindicais da U.G.S.T.S.

Iniciada a renúncia, a diretoria da União Geral dos Sindicatos de Trabalhadores de Santos, para apreciar a "proposta" do sr. ministro do Trabalho, resolveram os delegados dos 37 sindicatos nela representados aprovarem a renúncia da sua diretoria que em desagravo ainda mereceu um voto de ciancância e louvor desse órgão deliberativo.

**EPÍLOGO DA TRAGÉCIA**

**COMÉDIA**

Acalmamente diante da seriedade dos componentes da comissão, os quais não "impressionaram" as ameaças quixotescas que velo a esta cidade falar ao sr. Negro de Lima, acometidas que o procurava em seu gabinete para protestar contra as violências praticadas pela polícia no dia 1º de Maio em Santos, apres- scou-se em decretar sumária fascicamente o fechamento da União Sindical mais poderosa do país.

**PELA MELHORIA DO ART.**

1º — Paga-se agora, ao artigo 1º do ante-projeto, acima transcrio.

Este artigo são apresentadas as seguintes emendas:

Uma do sr. Sylvester Pericles, mandando tirar o díctico ou adjetivo "essencialmente", por desnecessário.

A segunda do sr. Prado Kelly, mandando tirar o texto ou adjetivo "essencialmente", por desnecessário.

A terceira, dos srs. Edgar Ar- ruda e Magalhães Barata, cujo teor é o seguinte:

Art. 1º — As forças armadas são instituições nacionais permanentes e, denro da lei, obedientes aos seus superiores hierárquicos. Destinam-se a garantir a Patria os poderes constitucionais, a ordem e a lei.

O sr. Prado Kelly, porém, re- truca-lhe. Devemos afastar

— assegura o representante fluminense — do nosso espírito todo quanto seja remanescente dos métodos totalitários de defesa do Estado. Já anteriormente, ao discutir-se a competência do Poder Executivo, foi repelida a emenda do sr. Sylvester Pericles, que mandava tirar a "ordem" e a "lei" do levantamento da interdição da União Geral dos nossos sindicatos no seguinte pôr: rendimento à comissão que estava mesmo a fazer "correr sangue brasileiro em Santos" se os nossos estivadores persistissem na atitude contra os barcos espanhóis, que tão profundamente este ferindo os seus "interesses" de brasileiro e patriota franquista.

**CONTINUACAO DA 1ª PAG.**

Acabamos de ser seguramente informados que em segundas tempos realizada pelo Conselho de Representantes Juntou a União Geral dos Sindicatos de Trabalhadores de Santos, para apreciar a "proposta" do sr. ministro do Trabalho, resolveram os delegados dos 37 sindicatos nela representados aprovarem a renúncia da sua diretoria que em desagravo ainda mereceu um voto de ciancância e louvor desse órgão deliberativo.

**INDULTO PARA TODOS OS ELEMENTOS DA FEB**

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

delitos antes de partir para a Itália, antes de viver a experiência nova e dramática da guerra, antes de jogar as suas vidas a serviço da Patria, bem merecem a eternita recordação.

Termos que convir em que a campanha na qual se viram encalhados, lutando pela liberdade e pela democracia contra os forças do mal incravadas no nazifascismo, deve ter sido para eles a melhor lição no sentido de uma completa regeneração. Nenhum homem atravessa impenitentemente uma guerra, sem que seus sentimentos sofram contacto com a campanha. Devemos esperar e acreditar que tinhão aprendido na guerra o verdadeiro valor do bem e do mal, aqueles que, por qualquer motivo, haviam cometido delitos antes de partir. E isso aplicaria não somente aos que se sobressaíram durante a campanha como a todos os ex-combatentes.

Parce-me que a dícese ressalva a fazer a indicação é extatamente no que ela tem de respeitiva. Por que só beneficiar as que são portadoras de medalhas e condecorações? Pode dizer que esse seria um justo premio ao seu maior heroísmo. Mas o premio a esse heroísmo fora do comum já é o que a Liberdade seja realmente adotada no seu mais profundo sentido.

a) Tornar extensivo aos oficiais e praças da FEB que estiveram condenados ou processados por ações anteriores à sua participação na campanha italiana, os benefícios constantes do Decreto n. 20.082, de 3-12-45, que concedeu indulto aos "níveis praticados na Itália".

Declaro que o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer outro que o fosse considerava discutir o assunto com estrangeiros como um "arcanhão na nossa bandeira"!..

Depois de serenado com a desfarraga textual de todos os da comissão sindical de que também eram brasileiros e, de conhecer os motivos que os levavam à sua presença, declarou o sr. Negro de Lima que o fez é, portanto, mais brasileiro que qualquer

## Unidos, Desbaratemos o Grupo Anti-Democrático

Todos os partidos de opinião que compõem a Frente Popular reúntos de um retrocesso e um novo momento tempo de 37 abrindo o reduzido grupo de militares e fascistas conjurada para criar o já supõe-se "perigo comunista" e o supõe-se que é essa, as conquistas democráticas, que os fascistas e os caras conquistas alegram-se com suas vitórias em lutas memoráveis contra os fascistas filianas e, também, contra os fascistas das novas forças armadas, ao lado das liberais tropas das Nações Unidas.

A Frente e defendida posição do Partido Comunista, de manter mais essa conspiração de fascistas e contraria ao futebolismo de um fascista para-fascista em nossa terra, bem a mente dos protestos que se levantam da parte do proletariado e do povo contra o governo do sr. Getúlio Vargas, do ministro de Minas e da estoniana de São Paulo, J. C. de Macedo Soares. Deliveram uma carta reacionária. Quebrado o Império e os europeus nazi-integralistas, que se fazem passar por amigos íntimos do general Dutra, não se fala expresso de um verdadeiro "inimigo íntimo" do chefe do Governo e se recusa na obra de comprometê-lo e a Nossa gente que os patriotas de todas as tendências, incluindo os elementos mais esquerdas do Partido situacionista, conjuguem esforços no propósito de liquidar política e moralmente os ricos dares fracassados projeto e "perigoso".

Eles viraram resistir internamente ao desgosto de nossa Pátria e ao nosso alinhamento com a vanguarda dos povos aliados para o combate às hordas hitleristas. Eles, os falários de "Paco Cohen", que raramente a Carta Magna do Brasil dissolveram um Congresso de representantes do povo, suprimiram a liberdade de expressão, os direitos de organização e tudo, todas as garantias tradicionalmente asseguradas aos brasileiros sob o pretexto de salvação da Pátria de uma inexiste "influência esquerda" em nossa vida política, colaboraram pacificamente com os agressores alemães, festejaram os covardes torpedoamentos de navios e nossa bandeira, protegendo a exploração portuária, obedeciam a Von Cossel, que residia clandestinamente no Rio como "chefe do Partido Nacional Socialista Alemão no Brasil", e tudo fizeram para o malogro de nossa causa, que era a união das democracias capitalistas e da grande democracia socialista da União Soviética. Sucedeu agora que as divisões surgidas entre as guerras mundiais vitoriosas permitiram aos nazi-integralistas provocar a terceira guerra mundial, de novo se agravaram. Pensam chegar o momento de ligar-se mais uma vez a inimigos genuínos do progresso e da soberania de nossa Pátria, para apunhalar nosso povo e submeter a São Paulo outra odiosa tirania.

A imprensa em geral tem refletido o sentimento de solidariedade dos brasileiros em defesa das primeiras conquistas democráticas. Or-

pressa, ou melhor, verdadeiramente apodernando em fazer-se uma lei anti-guerrista, ferindo em cheio todos os compromissos assumidos pelo Brasil em Chapultepec. Mas, para obrigar o Cartel Internacional de Carnes a curvar a espinha, acatar a tábua de setenta e dois cruzadores, numa palavra, a respeitar a soberania nacional, para isto não há pressa...

**Os escritas da**

**"A Noite"**

"A Noite" está muito sentida. A causa é o discurso de Prestes no Recife. Já não são suas "incitações à guerra civil" que a imprensa venial inventou. Trata-se das medidas que o Secretário Geral do Partido Comunista apontou para se sair da tremenda crise que flagela as massas populares. Para "A Noite", o que Prestes sugeriu o governo já está realizando desde há muito tempo, isto é, a organização da produção, de modo a consultar em primeiro lugar as necessidades do mercado interno, e, consequentemente, a organização da distribuição, para evitar a especulação que encarece os produtos, afastando-as possibilidades do consumidor.

Todos sabemos o que são esses recalcitrantes de Anders na Itália: eles constituem a vanguarda armada e mais ativa do fascismo da Polônia, homens que de maneira nenhuma querem voltar à pátria libertada do invasor estrangeiro e do feudalismo. São reacionários, profissionais, agentes dos mais perigosos do fascismo polônio, inimigos da liberdade e da democracia, provocadores contumazes a serviço do imperialismo contra a União Soviética e todos os demais povos democráticos da Europa.

E isto não agrada a "A Noite". O governo não pode colaborar com os comunistas, garantir a porta-voz da reação, porque eles não merecem. Isso dizem os escritas, mas não é assim que pensam as centenas de milhares de trabalhadores que, nesta capital, em São Paulo, Nicaré, Recife e outras cidades cercaram a tribuna dos comunistas para reafirmar sua adesão a suas perseverantes lutas em defesa dos interesses do povo e da soberania nacional.

E são estes reclamos do povo e a política consequente do Partido de Prestes que convencem

os homens patriotas do governo a cooperar com os comunistas e com todos os interessados no progresso do Brasil, contra a vontade de "A Noite" e de todos os reacionários.

**Alto lá com o**

**contrabando!**

**CHEGA-NOS** de Washington, num telegrama da U. P., uma notícia alarmante. O senador Glen Taylor está preocupado com negociações secretas entre os Estados Unidos e os demais países continentais sobre a possibilidade de serem distribuídos equitativamente neste hemisfério as tropas da guerra: Anders ainda prestando serviços aos interesses na Itália. Revela-nos ele que houve, a propósito, uma sessão a portas fechadas no Senado norte-americano, que, a propósito, ouviu uma exposição de Mr. Byrnes, secretário de Estado. Tudo isso, no entanto, é de Mr. Taylor, deve ser a Magdeburga proxima viagem a Washington do famigerado general Bor, um dos chefes da reação feudal polonesa, e ele porque ele achava conveniente dar desde já a conhecer seu itinerário e a data d' seu regresso à Inglaterra.

Todos sabemos o que são esses recalcitrantes de Anders na Itália: eles constituem a vanguarda armada e mais ativa do fascismo da Polônia, homens que de maneira nenhuma querem voltar à pátria libertada do invasor estrangeiro e do feudalismo. São reacionários, profissionais, agentes dos mais perigosos do fascismo polônio, inimigos da liberdade e da democracia, provocadores contumazes a serviço do imperialismo contra a União Soviética e todos os demais povos democráticos da Europa.

O Partido Comunista nunca espelhou com a situação de mídia e de fome do país. Em seu Programa, no Parlamento, em sua imprensa e em seus comitês, sempre colocou os problemas nacionais em seu veredito: é a capacidade econômica do país, recomendando soluções e devendo seus esforços para alcançá-las, colaborando com os homens e os partidos que, dentro e fora do governo, queriam o bem estar de nosso povo.

Todos sabemos o que são esses recalcitrantes de Anders na Itália: eles constituem a vanguarda armada e mais ativa do fascismo da Polônia, homens que de maneira nenhuma querem voltar à pátria libertada do invasor estrangeiro e do feudalismo. São reacionários, profissionais, agentes dos mais perigosos do fascismo polônio, inimigos da liberdade e da democracia, provocadores contumazes a serviço do imperialismo contra a União Soviética e todos os demais povos democráticos da Europa.

E isto não agrada a "A Noite".

O governo não pode colaborar com os comunistas, garantir a porta-voz da reação,

porque eles não merecem. Isso

dizem os escritas, mas não é assim que pensam as centenas de milhares de trabalhadores que, nesta capital, em São Paulo, Nicaré, Recife e outras cidades cercaram a tribuna dos comunistas para reafirmar sua adesão a suas perseverantes lutas em defesa dos interesses do povo e da soberania nacional.

E são estes reclamos do povo e a política consequente do Partido de Prestes que convencem

os homens patriotas do governo a cooperar com os comunistas e com todos os interessados no progresso do Brasil, contra a vontade de "A Noite" e de todos os reacionários.

**Alto lá com o**

**contrabando!**

**CHEGA-NOS** de Washington, num telegrama da U. P., uma notícia alarmante. O senador Glen Taylor está preocupado com negociações secretas entre os Estados Unidos e os demais países continentais sobre a possibilidade de serem distribuídos equitativamente neste hemisfério as tropas da guerra: Anders ainda prestando serviços aos interesses na Itália. Revela-nos ele que houve, a propósito, uma sessão a portas fechadas no Senado norte-americano, que, a propósito, ouviu uma exposição de Mr. Byrnes, secretário de Estado. Tudo isso, no entanto, é de Mr. Taylor, deve ser a Magdeburga proxima viagem a Washington do famigerado general Bor, um dos chefes da reação feudal polonesa, e ele porque ele achava conveniente dar desde já a conhecer seu itinerário e a data d' seu regresso à Inglaterra.

Todos sabemos o que são esses recalcitrantes de Anders na Itália: eles constituem a vanguarda armada e mais ativa do fascismo da Polônia, homens que de maneira nenhuma querem voltar à pátria libertada do invasor estrangeiro e do feudalismo. São reacionários, profissionais, agentes dos mais perigosos do fascismo polônio, inimigos da liberdade e da democracia, provocadores contumazes a serviço do imperialismo contra a União Soviética e todos os demais povos democráticos da Europa.

E isto não agrada a "A Noite".

O governo não pode colaborar com os comunistas, garantir a porta-voz da reação,

porque eles não merecem. Isso

dizem os escritas, mas não é assim que pensam as centenas de milhares de trabalhadores que, nesta capital, em São Paulo, Nicaré, Recife e outras cidades cercaram a tribuna dos comunistas para reafirmar sua adesão a suas perseverantes lutas em defesa dos interesses do povo e da soberania nacional.

E são estes reclamos do povo e a política consequente do Partido de Prestes que convencem

os homens patriotas do governo a cooperar com os comunistas e com todos os interessados no progresso do Brasil, contra a vontade de "A Noite" e de todos os reacionários.

**Alto lá com o**

**contrabando!**

**CHEGA-NOS** de Washington, num telegrama da U. P., uma notícia alarmante. O senador Glen Taylor está preocupado com negociações secretas entre os Estados Unidos e os demais países continentais sobre a possibilidade de serem distribuídos equitativamente neste hemisfério as tropas da guerra: Anders ainda prestando serviços aos interesses na Itália. Revela-nos ele que houve, a propósito, uma sessão a portas fechadas no Senado norte-americano, que, a propósito, ouviu uma exposição de Mr. Byrnes, secretário de Estado. Tudo isso, no entanto, é de Mr. Taylor, deve ser a Magdeburga proxima viagem a Washington do famigerado general Bor, um dos chefes da reação feudal polonesa, e ele porque ele achava conveniente dar desde já a conhecer seu itinerário e a data d' seu regresso à Inglaterra.

Todos sabemos o que são esses recalcitrantes de Anders na Itália: eles constituem a vanguarda armada e mais ativa do fascismo da Polônia, homens que de maneira nenhuma querem voltar à pátria libertada do invasor estrangeiro e do feudalismo. São reacionários, profissionais, agentes dos mais perigosos do fascismo polônio, inimigos da liberdade e da democracia, provocadores contumazes a serviço do imperialismo contra a União Soviética e todos os demais povos democráticos da Europa.

E isto não agrada a "A Noite".

O governo não pode colaborar com os comunistas, garantir a porta-voz da reação,

porque eles não merecem. Isso

dizem os escritas, mas não é assim que pensam as centenas de milhares de trabalhadores que, nesta capital, em São Paulo, Nicaré, Recife e outras cidades cercaram a tribuna dos comunistas para reafirmar sua adesão a suas perseverantes lutas em defesa dos interesses do povo e da soberania nacional.

E são estes reclamos do povo e a política consequente do Partido de Prestes que convencem

os homens patriotas do governo a cooperar com os comunistas e com todos os interessados no progresso do Brasil, contra a vontade de "A Noite" e de todos os reacionários.

**Alto lá com o**

**contrabando!**

**CHEGA-NOS** de Washington, num telegrama da U. P., uma notícia alarmante. O senador Glen Taylor está preocupado com negociações secretas entre os Estados Unidos e os demais países continentais sobre a possibilidade de serem distribuídos equitativamente neste hemisfério as tropas da guerra: Anders ainda prestando serviços aos interesses na Itália. Revela-nos ele que houve, a propósito, uma sessão a portas fechadas no Senado norte-americano, que, a propósito, ouviu uma exposição de Mr. Byrnes, secretário de Estado. Tudo isso, no entanto, é de Mr. Taylor, deve ser a Magdeburga proxima viagem a Washington do famigerado general Bor, um dos chefes da reação feudal polonesa, e ele porque ele achava conveniente dar desde já a conhecer seu itinerário e a data d' seu regresso à Inglaterra.

Todos sabemos o que são esses recalcitrantes de Anders na Itália: eles constituem a vanguarda armada e mais ativa do fascismo da Polônia, homens que de maneira nenhuma querem voltar à pátria libertada do invasor estrangeiro e do feudalismo. São reacionários, profissionais, agentes dos mais perigosos do fascismo polônio, inimigos da liberdade e da democracia, provocadores contumazes a serviço do imperialismo contra a União Soviética e todos os demais povos democráticos da Europa.

E isto não agrada a "A Noite".

O governo não pode colaborar com os comunistas, garantir a porta-voz da reação,

porque eles não merecem. Isso

dizem os escritas, mas não é assim que pensam as centenas de milhares de trabalhadores que, nesta capital, em São Paulo, Nicaré, Recife e outras cidades cercaram a tribuna dos comunistas para reafirmar sua adesão a suas perseverantes lutas em defesa dos interesses do povo e da soberania nacional.

E são estes reclamos do povo e a política consequente do Partido de Prestes que convencem

os homens patriotas do governo a cooperar com os comunistas e com todos os interessados no progresso do Brasil, contra a vontade de "A Noite" e de todos os reacionários.

**Alto lá com o**

**contrabando!**

**CHEGA-NOS** de Washington, num telegrama da U. P., uma notícia alarmante. O senador Glen Taylor está preocupado com negociações secretas entre os Estados Unidos e os demais países continentais sobre a possibilidade de serem distribuídos equitativamente neste hemisfério as tropas da guerra: Anders ainda prestando serviços aos interesses na Itália. Revela-nos ele que houve, a propósito, uma sessão a portas fechadas no Senado norte-americano, que, a propósito, ouviu uma exposição de Mr. Byrnes, secretário de Estado. Tudo isso, no entanto, é de Mr. Taylor, deve ser a Magdeburga proxima viagem a Washington do famigerado general Bor, um dos chefes da reação feudal polonesa, e ele porque ele achava conveniente dar desde já a conhecer seu itinerário e a data d' seu regresso à Inglaterra.

Todos sabemos o que são esses recalcitrantes de Anders na Itália: eles constituem a vanguarda armada e mais ativa do fascismo da Polônia, homens que de maneira nenhuma querem voltar à pátria libertada do invasor estrangeiro e do feudalismo. São reacionários, profissionais, agentes dos mais perigosos do fascismo polônio, inimigos da liberdade e da democracia, provocadores contumazes a serviço do imperialismo contra a União Soviética e todos os demais povos democráticos da Europa.

E isto não agrada a "A Noite".

O governo não pode colaborar com os comunistas, garantir a porta-voz da reação,

porque eles não merecem. Isso

dizem os escritas, mas não é assim que pensam as centenas de milhares de trabalhadores que, nesta capital, em São Paulo, Nicaré, Recife e outras cidades cercaram a tribuna dos comunistas para reafirmar sua adesão a suas perseverantes lutas em defesa dos interesses do povo e da soberania nacional.

E são estes reclamos do povo e a política consequente do Partido de Prestes que convencem

os homens patriotas do governo a cooperar com os comunistas e com todos os interessados no progresso do Brasil, contra a vontade de "A Noite" e de todos os reacionários.

**Alto lá com o**

**contrabando!**

# Trusts norte-americanos do ferro e do aço em ofensiva contra a siderurgia nacional

A "Bethlehem Steel Corporation" estende as garras sobre a Vale do Rio Doce — Relembre o caso da "Itabira Iron" — Os mistérios do Amapá

posta da compra apresentada pela "Bethlehem Steel Corporation".

com a madeira amazônica formando combustível vegetal gás em gás, cimento especial.

As turbulências e a madeira das florestas da Amazônia.

Se por desgraça nossa, fizemos a proposta da "Bethlehem Steel Corporation", é que possa ser destruído.

o Alvo da Ofensiva Imperialista.

Com o funcionamento da Usina de Volta Redonda, o Brasil utilizaria material com o custo nacional, poderia fabricar e

construir estruturas de ferro e aço.

é que não é só a indústria siderúrgica que é beneficiada.

é que não é só a indústria siderúrgica que é beneficiada.

é que não é só a indústria siderúrgica que é beneficiada.

é que não é só a indústria siderúrgica que é beneficiada.

é que não é só a indústria siderúrgica que é beneficiada.

é que não é só a indústria siderúrgica que é beneficiada.

é que não é só a indústria siderúrgica que é beneficiada.

é que não é só a indústria siderúrgica que é beneficiada.

*e a caravana nassa.*

Quem foi que disse que falta trigo para se fazer pão? Quem foi que disse que o azeite vem da Europa? Quem foi que disse que essas uvas, essas maçãs, essas peras vêm da Argentina e dos Estados Unidos? Quem foi que... etc., etc., etc.?

A esperança do comunismo com o governo constitucional — a que studa o sr. Prestes em seu discurso do Rio — tem mesmo caráter falso e é certo que nossas bases as suas tentativas de exploração político-partidária. O que aditur de essencial para que se efetive aquela cooperação está contido em escassos pontos, que se notabilizaram pela rudeza do conteúdo e pelo primário entendimento. Por exemplo, que os novos terra seja arrancado aquela de que necessitamos para alimentar o povo. Ora, o povo sempre se alimenta e continua a alimentar-se, com aquilo que ele próprio, pela articulação de possibilidades e esforços, "arranca" da terra, segundo a leitura expressão do orador."

"A Note" — 6 de maio, 1940 — 3<sup>a</sup> página — "Eros e Nostalgia" — "Antiquidades" (Um grande perigo do povo é na possibilidade de apoiar o governo, sujeitando-lhe medidas de interesse para o povo. Um jornal, que quer adular o governo, protesta! Ah! o medo da democracia!... O povo da vitória da inteligência!... — o fino dos partidos entediados, a perda de tantos empregos tão bem pagos no clero e no escuro.)

### ★ Dizia o "Diário Carioca":

"Depois do rompimento com o "Belo", da declaração de guerra da Ida do Corpo Expedicionário e do agravamento do DIP com abolição da censura à imprensa, ai está a ambição.

Assim, enquanto o fascismo vai sendo derrotado no mundo, o Estado Novo, criado para que o Brasil fosse estrelado no cartão internacional do totalitarismo, entra em decomposição.

Contudo, seria falso julgar que as sucessivas derrotas sofridas pelo regime anti-democrático de 10 de novembro são devidas, unicamente, aos acontecimentos que vêm dando nova fôlego à política externa. As vitórias conquistadas contra o fascismo, tanto em termos de derrotas em grande parte & repulsa que o fascismo sempre encontrou da parte do nosso povo, repulsa por vários modos e várias vezes manifestada."

Em 19 de abril do ano passado.

### ★ O jornal que parece inventado

"Toda a França disse: Não à Constituição comunista."

"Vanguarda" — 6 de maio, 1940 — Edição final 1<sup>a</sup> página. (Que Constituição comunista seria essa? Os telegramas não informam. Os telegramas informam, entretanto, que 10.670.693 franceses disseram: Não, mas que 9.130.784 disseram: Sim. "Vanguarda" publicou sem ler: "Vanguarda" é contra a leitura. O diretor dela é Ozires Mota)

# Vida dos Comitês Populares

## Pereira Lira é um empregado da Light

O povo de Vila Valqueire quer uma escola — E pede a exoneração

/> Chefe de Polícia

Comitê Democrático, o prof. Antônio Gomes Barbosa faz um apelo para que o general Dutra ope o parecer e retire o Palácio da Fazenda de São Paulo.

Palácio, que só faz dizer o seu governo que trai o povo brasileiro, que manda em benefício das excusas interessadas.

Transito impossível e o CAPIM CHACENHO — A sr. Dulce Gomes Barbosa explica:

— Queremos chamar a atenção do prefeito especialmente para a rua Maria José, Parque da Figueiredo, Carlos Xavier e Andrade de Araújo, cuja estrada é o mais lastimável possível. Até, lá enviamos uma queixa ao prefeito, que há mais de quarenta dias, estamos esperando a provisão e até hoje nada. O trânsito se torna cada vez mais difícil, impulsionado em certos horários, com o resultado de acidentes, com a área estagnada oferecendo constantes perigos multiplicando os acidentes, aumentando as febreis.

E completa suas afirmativas:

— Vila Valqueire parece esquecida das autoridades municipais. Mas não de cansarem-nos lata pelas reivindicações do bairro. Este é o nosso dever.

ULIA ESCOLA — Em seguida, fala o prof. Antônio Gomes Barbosa:

— Queremos encarecer também ao prefeito a necessidade imediata da fundação de uma escola no bairro. Não queremos nem humilhação, nem luxo, nem preço confortável, dentro que se prestam muito para as publicidades. O que desejamos é uma escola. Mais simples ainda: queremos agendar a Prefeitura para construir num dos terrenos baldios de Vila Valqueire, um barracão. Nós nos encarregaremos dos professores. E encareceremos as primeiras lições aos exortos do bairro que vivem atualmente no capital e nas portas de água esgag-

alos.

EMPREGADO DA LIGHT, PEREIRA LIRA, CORRECTOR DO POVO, QUE DESERTEU O GOVERNO DO GRAL. DUTRA E AINDA SE ENFRENTA MAIS DIFÍCIL LOCALIZAÇÃO. ELA AI ESTÁ: O PEQUENO GRUPO DE REACIONISTAS RECLAMADORES DO ESTADO NOVO RENDIMENTOS DO FASCISMO NO BRASIL, QUE NÃO TÊM, INCLUSIVE, CAPACIDADE PARA COMPREENDER QUE NOVOS SÃO OS TEMPOS PARA O BRASIL, O MUNDO E TUTI NUMA POLÍTICA DE RETROCESSO, CONTRA O POVO.

Faz uma pausa e prossegue:

— Esta particularmente no atual chefe de Polícia. O general Dutra não sabe que Pereira Lira é empregado da Light? Ele não sabe que a Light é uma das maiores poderosas e declaradas imigrações do nosso povo? Como, então, esse absurdão? Um chefe de Polícia que serve à empresa da Canadá, quando a sua obrigação é servir ao povo e ao governo.

COMITÉ CONTRA O REPRESSE POLICIAL — PEREIRA LIRA

Em nome dos moradores do bairro, representados pelo seu

fato. Nós nos encarregaremos dos professores.

A sr. Dulce Barbosa informa:

— Há muito terreno baldio em Vila Valqueire e, com um pouco de boa vontade, tudo será conseguido.

PROTESTO CONTRA O REPRESSE POLICIAL — PEREIRA LIRA

Em nome dos moradores do bairro, representados pelo seu

fato. Nós nos encarregaremos dos professores.

NOTICIARIO GERAL

### DEPARTAMENTO DE TRABALHO PÚBLICO

Pedimos-nos a publicação do seguinte:

• O Comitê Popular Democrático, no Rio, atendendo mais um apelo do povo de Vila Valqueire, emitiu, conjuntamente com o Departamento de Trânsito Público, uma cancela na travessa da Linha da Leopoldina, na rua Flávio Peixoto com Maurício de Abreu.

Em tempo, solicita a repartição memorial que em 17 de abril de 1940 foi entregue a este Departamento, pela seguinte Comissão: Esther da Rocha Bayão, Átilio Martini e Joana D'Arc Quaresma. (a) José de Souza Rangel — Presidente.

V. REUNIÃO PRELIMINAR A CONVENÇÃO DOS COMITÉS DE NITERÓI E S. GONÇALO

Hoje, às 14 horas, na sede do Comitê de Vila Pereira Carneiro, realizar-se-á a V. reunião dos comitês democráticos populares e progressistas da capital fluminense e de S. Gonçalo.

Os delegados que têm comparecido às reuniões anteriores encarregam-se o comparecimento das seguintes organizações: Venda da Cruz, Icarai, Fonseca, Neves, Engenho, Caixa de Auxílio Mútuo da Ilha do Viana, Juca Branco, S. Domingos, Ilha da Conceição, Caramuru, Lira, Médicos, Lavadeiros do Caramuru, Rua Joaquim Batista, Cubango, Centro Sacro de São Francisco, Centro Melhoramentos da Vila Ipiranga, Boa Vista e Santa Rosa.

O delegado do Comitê de Vila apresentará um trabalho intitulado "Bases para estruturação de um tipo novo de comitê", molhado nas deliberações tomadas em reuniões anteriores.

Os temas que estão sendo tratados devem ser debatidos por todos os dirigentes de organizações populares. Justamente para garantir o comparecimento de todos é que foi marcada a reunião para domingo.

COMITÉ DEMOCRATICO POPULAR DA VILA PEREIRA CARNEIRO

Este Comitê está intensificando seus trabalhos na construção de um teatro infantil, arregimentação de meninos e meninas, ensaiados pela professora Lígia dos Santos.

As finanças para o teatrão estão sendo promovidas pela venda de selos. No dia 25 transato, o Comitê reuniu festivamente a meninada da Vila e arredores para que a festejasse o resultado do certame infantil. Os julgadores, senhores Herdy Cunha e Antônio Herrera Filho, apresentaram seu laudo, concedendo prêmio a menina Noemia Nunes, de 15 anos, filha de honrado sapateiro residente na Vila. Noémia ganhou a floripa e foi ao mil círculo agradecer as palmas das crianças e dos adultos presentes. O segundo prêmio constou de um volume ilustrado. (Robinson Cradock Marques).

BONEONNIER. MANON

Bonbons e Caramelos de Luxo

Artigos para presentes

Meirelles & Cia, Ltda.

LARGO DA CARIÓCA 16

Tel. 22-1192

Telegrama enviado à Comissão Permanente do Congresso Sindical

A Comissão Permanente do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal recebeu, ontem, o seguinte telegrama:

«O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Vídeos do Rio comunica que enviou nesta data telegramas de protesto ao presidente da República e presidente da Assembleia Constituinte. Saúde a proibição de V. Excia. de 1º de Maio de 1940. (a) — Coríphée ce Azvedo Marques».

DE S. LUIZ DO MARANHÃO

Também ao Senador Prestes foi comunicado, de S. Luiz, o seguinte:

«A Delegacia de Ordem Social proibiu todas as manifestações projetadas pelo nosso Partido, até mesmo o baile promovido por um grupo de trabalhadores não partidários. Viva a União Nacional. (a) — Neiva.

Homenagem a Roosevelt

CURITIBA, 6 (Do correspondente) — Conforme vinho de amplamente noticiado, realizou-se o grande comício de homenagem a Roosevelt, promovido pelo Comitê Metropolitano de Curitiba do P. C. B. na passagem do aniversário de seu falecimento. Grande massa proletária assistiu à significativa homenagem, em que falaram o sr. Joaquim Mochel, secretário político do Comitê Metropolitano; o feroviário Januário Miranda, Francisco Castelucci e Vieira Netto.

PROTESTO DE BARRA MANSA

Em telegrama ao Presidente da Assembleia Constituinte, veio da Barra Mansa o seguinte protesto:

«O Comitê Municipal de Barra Mansa do PCB, lança seu protesto contra o decreto do go-

verno proibindo as manifesta-

ções das trabalhadoras no dia 1º de Maio. (a) — José Roque, Secretário Político.»

DE FLORIANÓPOLIS

Ao Senador Prestes foi enviado este telegrama, de Florianópolis:

«Contra o ato anti-democrático da Secretaria de Segurança Pública proibindo a comemoração do 1º de Maio, telegrafamos ao Presidente da República, ao Interventor Federal aqui e ao Presidente da Constituinte. Saúde a permanência do fascismo e os inimigos da Patria, remanescentes do fascismo e da quinta coluna, procurando incompatibilizar o Governo de V. Excia. com o Povo, podendo sugerir medidas desta natureza. Confiamos em que V. Excia., anclando profundamente a situação interna de nossa Terra, compreenderá que o caminho a seguir para solucionar os graves problemas que temos a resolver, é o de apoiar-se no Povo e, num ambiente de Paz e Tranquilidade, auscultando suas justas reivindicações e seus anseios de Liberdade e Democracia. Somente assim poderá V. Excia., com o patriotismo do qual só temos o direito de agradecer-lhe. (a) — Waquirio de Freitas, Secretário Político do Comitê Estadual.»

PROTESTO DE BARRA MANSA

Em telegrama ao Presidente da Assembleia Constituinte, veio da Barra Mansa o seguinte protesto:

«O Comitê Municipal de Barra Mansa do PCB, lança seu protesto contra o decreto do go-

verno proibindo as manifesta-

ções das trabalhadoras no dia 1º de Maio. (a) — José Roque, Secretário Político.»

DIA DA VITORIA NA UNIAO SOVIETICA — Comemo-

ramos no próximo dia vito o primeiro aniversário do Dia da Vi-

tória. Os povos da União Soviética esse dia custou mais sacrifício e abnegação que a qualquer outro. Para essa grandiosa data, homens e mulheres, os filhos queridos da vida de trabalhadores. Porque é grande esforço das mulheres operárias soviéticas, que não medi-

ram sacrifícios na defesa da liberdade. Vemos, no clichê acima,

uma expressiva manifestação de jovens operárias da Fábrica Kri-

trov, quando homenageavam um bravo soldado da guarda Kirov, no Dia da Vitória.

Precisa da folha corrida

Esteve em nossa redação o operário Romeu Pereira da Silveira Tavares, que por nossa intermedi-

rio, faz um apelo à polícia e ao sentimento de que lhe seja feita

uma folha corrida, documento indispensável para obtenção de qualquer emprego.

Segundo nos disse o operário

Romeu, que é liberado todo dia

16 tentou por uma vez ento-

gar o documento em apresenta-

ção que lhe foi negado pela poli-

cia. Em virtude de não ter sua

situação normalizada, tem sido

ele preso por falta de documento

desse mesmo documento, desses mesmos documentos.

Carteira perdida

Pede-se a quem, ontem às 18

horas, na Praça Tiradentes, le-

vou, por descuido, uma bolsa de

senhora contendo certos valo-

res devolver, pelo menos, à

rua Didi, 14, sobrado, uma car-

reira da Faculdade de Direito,

à 20 horas e, caso não haja

número suficiente, nova con-

vocação será feita às 20 horas e 30 minutos, realizando-se en-

contro a sessão com qualquer nú-

mero de associados presentes.

O Comitê Democrático da

Lapa-Espalhada do Senado

convoca seus associados para a assembleia geral que deverá se realizar no próximo dia 14, quinta-feira, às 20

horas, em sua sede social. A pra-

ça da Cidade, 14, sobrado, a

partir das 19 horas.

# Tribuna SINDICAL

## 14.000 empregados da Leopoldina esperam justiça do Conselho Nacional do Trabalho

Será julgado no próximo dia 7, o seu dissídio coletivo contra a reacionária e imperialista empresa — Famintos e andrajosos, os guardas dos trens fazem o seu serviço — A situação dos foguistas e maquinistas — Enquanto isso acontece, o diretor-gerente da Estrada ganha a "miséria" de 100 mil cruzeiros mensais . . .

Mente a reconhecer e atender às reivindicações de seus 14 mil empregados. Alega a Leopoldina, com um cinismo revoltante, que a sua situação é deficitária.

### ANDRAJOSOS E FAMINTOS:

Quem viaja nos trens da Leopoldina conhece perfeitamente bem as condições em que trabalham os operários e funcionários da Estrada. Andrajosos, com os fardamentos em mochilas, os guardas dos trens da Leopoldina efetuam as suas penosas tarefas. O seu estado fálico é de sub-nutrição, e centenas delas apresentam sintomas de tuberculose. Pior ainda é a situação dos maquinistas e foguistas da Leopoldina. Trabalham geralmente mais de oito horas diárias e percebem salários inferiores ao de qualquer tipo de escritório ou repartição pública.

**PORQUE FRACASSOU A DEVASSA NA LEOPOLDINA?**

Como o público não ignora o Conselho Nacional do Trabalho, diante da negativa pertinaz da Leopoldina em atender às justas reivindicações dos seus 14 mil empregados, só a alegação de

que não dispõe de recursos financeiros para fazer face a essas aumentações de salários, de acordo com a lei mandou que se efetuasse uma devassa na escrita da Leopoldina. Foi anticipada para essa terça-feira de prazo de 20 dias. Engatados os 20 dias, os técnicos alegaram que a escrita da Leopoldina era complicada de mais. Exigiram uma dilatação de prazo, no que foram atendidos. Entretanto, não deram "conta do recado" nesse período de tempo e solicitaram mais outro prazo. Em vão. Solicitaram, pela quarta vez, outro prazo. E nada resolvendo.

O Ministério do Trabalho, diante da declaração dos técnicos que diziam ser impossível uma devassa completa na escrita da Leopoldina, que opinava todas as dificuldades à fase trabalhada, deu e caso por encerrado. Satisfez assim o Ministério do Trabalho mais uma audaciosa manobra da estrada de ferro que atravessa três Estados do Brasil, servindo mal ao público há dezenas de anos.

### QUATORZE MIL BRASILEIROS AGUARDAM UMA SOLUÇÃO JUSTA

Hoje, às 14 horas, deverá ser realizada a audiência em que será julgado o Dissídio Coletivo suscitado pelos ferroviários da Leopoldina contra aquela empresa.

Há mais de sete meses aguardam aqueles trabalhadores uma solução justa e satisfatória para o seu caso. São quatorze mil famílias que sofrem fome e as más humilhações privações. Os operários e funcionários da Leopoldina aguardam do Conselho Nacional do Trabalho um pronunciamento honesto e independente de fato, e que atenda as aspirações sagradas dos trabalhadores, vítimas da clamorosa injustiça de uma poderosa e reacionária companhia, cujo diretor-gerente ganha a "inigualável" de 100 mil cruzeiros mensais...

**Dr. Aristides Águia**

### A D V O G A D O

Causas civis trabalhistas Rua Uruguaiana, 87 — Sala 65

FONE: 43-3570

ATENDE: das 9 às 11,30 horas

### UM SINDICATO NULO

— Aliás nosso Sindicato, sob a presidência dele, é quase nulo — garantiu um terceiro.

Raramente se reúne, e ele próprio, como está exercendo as funções de encarregado de seção da Companhia, na Churrascaria Gaúcha em lauto jantar.

Agendeira quer aumentar o rendimento da produção, à nossa custa, isto é, não aumentando as horas de trabalho ou número de empregados, mas obtendo o rendimento de cada um de nós por meio dum esforço maior. Por isso ele adiou a assembleia, para não perder a reunião com o gerente.

**ASSIM É QUE ELE DEVE AGIR**

Finalmente, falou o último apontando um do grupo:

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de seção, e é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

— Assim é que ele devia agir, como este aqui, que também é encarregado de encarregar a estrada de ferro.

</div

**Sociais**

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:  
— Senhoras  
Nilo Freire de Lucena, fundador da TRIBUNA POPULAR;  
Inácio Neiva;  
José Milton Silveira;  
Vanderlino Souza;  
Antônio Vitoria;  
— Senhoras  
Ida Matos, esposa do senhor  
Nilo Matos;  
Carmen Padua, esposa do senhor  
Wilson Marinho Padua;  
— Fazem anos hoje o mestre Rui  
Gonçalves e Oliveira Soberino.



Filho do casal Hidelson Gonçalves de Oliveira e de d. Angela Sais de Oliveira.

NOIVADOS

Contratou nupcias com a senhora Berta Assunção o senhor Tancredo Miranda.

**A LONGO PRAZO**

Vendemos o artigo que V. S. deseja. Radios, Bolhas, Jóias, Ternos, Relógios, Calçados e muitos outros, por um fácil sistema de aquisição. — Organização Credária.

**REAL PALACIO LTD.A.**

R. 7 DE SETEMBRO 231

1<sup>o</sup> and., sala 2 - Tel. 43-5514

Embora haja muito petróleo no Brasil, Wall Street proíbe que nós o exploremos...

(CONCLUSÃO DA 8<sup>a</sup> PAG.) medida que fossem sendo localizadas novas estruturas, peroliferas na Bahia, iríamos receber maior número de perfuradoras.

**AS MAQUINAS?**

Isto era Janiço de 1943.

Em novembro de 1945 — são passados, portanto, mais de três anos — dissera o técnico Glen M. Ruby que se não dispõessem os Estados Unidos a nos enviar três navios-tanques, cada um com 5.000 toneladas de máquinas, em um ano — isto é, em novembro de 1944 — estariamos independentes, não precisando mais importar petróleo americano. E mal: que em pouco tempo seríamos uma potência produtora de petróleo, isto é, poderíamos estar, hoje, ao invés de comprando o óleo do "trust" da Standard, exportando o nosso petróleo para o exterior. E' muito fácil percebermos que isso significaria para o nosso povo!

Mas a verdade é que as máquinas não vieram. Em 1943 o sr. João Alberto que o Brasil não poderia e/ou justificar qualquer demora na remessa dos equipamentos. Hoje, o que não temos o direito de dizer?

**AOPRESSAO IMPERIALISTA CONTRA O NOSSO PETROLEO**

PORTO ALEGRE

A questão do petróleo, portanto, pode ser resumida nesse dilema: se os Estados Unidos nos enviam 15.000 toneladas de equipamentos, o que nada representa para a indústria americana, podemos ter o nosso petróleo comercialmente explorado, dispensar a importação desse produto e, até, exportá-lo como nação produtora. Esse dilema, pelo visto, não é novo para os Estados Unidos. A entrevista de Glen M. Ruby é de 1942. A virgem do sr. João Alberto é de 1943.

Não se trata, portanto, de ignorância por parte dos lances quanto às nossas possibilidades a reservas do sub-solo, que é o "Journal of Commerce" e todos os demais tubarões lances conhecem perfeitamente. Trata-se simplesmente disso: o imperialismo americano não quer, de forma alguma, abrir mão do mercado que encontra no Brasil, mercando os melhores para o seu petróleo, o petróleo estrangeiro que consumimos, quando o nosso se encontra afi em quantidades fabulosas e, além disso, "nada diferente dos melhores tipos americanos". A Standard, um dos maiores "trusts" de todo o mundo, empresa fundada por Rockefeller, é quem nos fornece o "ouro negro" e seus subprodutos, exigindo preços absurdos, escochando a nossa miserável economia para que ela esteja em dia com o seu "gulchel". Está claro, portanto, que enquanto a Standard e seus advogados no governo americano puderem evitar a industrialização do petróleo brasileiro, não deixarão de fazê-lo.

**SERIA UMA DERROTA DO IMPERIALISMO**

Além disso, há outro aspecto ligado à esse problema, ainda mais importante. Teria apenas essa significação — simples perda de um mercado que pertence à Standard — exploração do nosso petróleo? Evidentemente, não. Sabemos que o imperialismo constitui uma frente mundial unica, intransigente. Os seus interesses estão ligados intimamente e cobrem, como uma rede de sangue, todo o mundo. Esses interesses são exatamente a opressão dos povos coloniais e semi-coloniais e o domínio dos mercados — ou importadores dos seus produtos ou exportadores de matérias primas. A industrialização do petróleo brasileiro viria, forçosamente, quebrar essa fronte imperialista, abrindo-lhe uma enorme brecha. E' contra isso que o imperialismo levanta sua couraça, conserva em nossas Patrões, e em várias outras nações, os seus soldados e suas máquinas de guerra. Não lhe interessa que isso constitua um ultraje à soberania dos povos. Para os tubarões que interessa é a defesa dessa fronte imperialista, da opressão sobre todos os povos escravizados a Wall Street e a Bolsa de Londres.

**E' contra isso que o imperialismo levanta sua couraça, conserva em nossas Patrões, e em várias outras nações, os seus soldados e suas máquinas de guerra.****Não lhe interessa que isso constitua um ultraje à soberania dos povos.****Para os tubarões que interessa é a defesa dessa fronte imperialista, da opressão****sobre todos os povos escravizados a Wall Street e a Bolsa de Londres.****TRIBUNA POPULAR****TEATRO****VARIAS****O povo repudia os atos reacionários e provocadores da polícia**

Brasileiros de todas as profissões e recantos da Pátria protestam contra as medidas policiais contra o 1º de Maio

ESSAS mensagens dirigidas ao Secretário Geral do P. C. B.:

**DOS MINEIROS DE S. JEZRONIMO**

"Os mineiros de S. Jezronimo reunidos na grande fábrica de 1º de Maio, saudaram entusiasmaticamente vossa nome, declarando solidariedade às patrióticas palavras contra as guerras imperialistas. Neste momento, encaminham telegramas ao Presidente Dutra, ao Ministro do Trabalho, ao Interventor do Estado, estando situado o aumento de 50% para os salários dos mineiros praticando com ra as perseguições aos ferroviários gaúchos despedidos e as transferências para direção, sob o pretexto de greve. Também protestam contra o diretor regulamentando as greves e a prorrogação dos mandatos das diretorias sindicais. Pedimos rompimento de relações diplomáticas e comerciais com o governo fascista e sanguinário de Franco. Consultamos a razão pela qual a Delegacia do Trabalho não permitiu assembleias no sindicato dos mineiros. Reafirmamos nossa confiança na sabia e firme direção nacional do nosso Partido. (as) Pelo C. M. Dorvalino Feijó."

**DE BRASILEIROS E DEMOCRATAS SINCEROS**

"Como brasileiros e democratas sinceros, vimos por intermédio de vosso prestar videntemente contra proibições policiais que impediram as manifestações pacíficas do Primeiro de Maio, comemorado sem restrições em todas as nações livres. (as) Mauro Cohn, Antônio Coutinho, Hilário Batista, Robinson Costa, Jonas Wainstock e mais 19 assinaturas"

**DE ESTUDANTES**

"Nos, jovens estudantes da 4<sup>a</sup> série ginasial noturna do Educandário Rio Branco, protestamos contra a repressão policial à juventude, na pessoa de Fidélis Braga, e também como o ditador Getúlio Vargas falava em Independência política do país. Mais visivelmente como, depois de haver o sr. Braga transmitido a palavra de ordem das senhores imperialistas, o "pal dos pobres" meteu o rabo entre as pernas, traiu o povo, deixou de convocar a Constituinte e entregou o governo do país à reação. E' que a Constituinte, convocada naquela ocasião, sob o calor de uma campanha popular como jamais houve em nosso país, seria um passo definitivo para a conquista da nossa emancipação econômica. Para evitar que isso sucedesse o sr. Getúlio Vargas preferiu deixar o nome no desvio: em rego o governo e foi descansar em São Bento.

**A POLITICA PETROLÉIRA**

A fáce joguimundo, a essas sordides tentativas de escravidão permanente de um povo que due o seu sangue para a luta contra o fascismo, é que o "Journal of Commerce" chama de "política petrolífera do Departamento de Estado". E' a política que tem por objetivo impedir que os povos conquistem a sua independência, dirijam-se por si mesmos, E, realmente, muito bonito falar-se em soberania e em independência política do Brasil. No entanto, atendendo às ordens dos seus patrões de ámelar, teve a audácia de intervir na nossa vida interna, desviando, com a sua simpatia penada, o rumo das acometimentos, no ano passado. Vilmos também como o ditador Getúlio Vargas falava em Independência política do país. Mais visivelmente como, depois de haver o sr. Braga transmitido a palavra de ordem das senhores imperialistas, o "pal dos pobres" meteu o rabo entre as pernas, traiu o povo, deixou de convocar a Constituinte e entregou o governo do país à reação. E' que a Constituinte, convocada naquela ocasião, sob o calor de uma campanha popular como jamais houve em nosso país, seria um passo definitivo para a conquista da nossa emancipação econômica. Para evitar que isso sucedesse o sr. Getúlio Vargas preferiu deixar o nome no desvio: em rego o governo e foi descansar em São Bento.

**E NADA DE PETRÓLEO —**

A fáce joguimundo, a essas sordides tentativas de escravidão permanente de um povo que due o seu sangue para a luta contra o fascismo, é que o "Journal of Commerce" chama de "política petrolífera do Departamento de Estado". E' a política que tem por objetivo impedir que os povos conquistem a sua independência, dirijam-se por si mesmos, E, realmente, muito bonito falar-se em soberania e em independência política do Brasil. No entanto, atendendo às ordens dos seus patrões de ámelar, teve a audácia de intervir na nossa vida interna, desviando, com a sua simpatia penada, o rumo das acometimentos, no ano passado. Vilmos também como o ditador Getúlio Vargas falava em Independência política do país. Mais visivelmente como, depois de haver o sr. Braga transmitido a palavra de ordem das senhores imperialistas, o "pal dos pobres" meteu o rabo entre as pernas, traiu o povo, deixou de convocar a Constituinte e entregou o governo do país à reação. E' que a Constituinte, convocada naquela ocasião, sob o calor de uma campanha popular como jamais houve em nosso país, seria um passo definitivo para a conquista da nossa emancipação econômica. Para evitar que isso sucedesse o sr. Getúlio Vargas preferiu deixar o nome no desvio: em rego o governo e foi descansar em São Bento.

**DOS DEMOCRATAS DE PIEDADE**

E' que o nome de alguns milhares de democratas de Piedade, conscientes do vosso patrício e de vossos ideais altamente democráticos, sentimo-nos no dever de vir à presença de V. S. protestar veementemente contra as arbitrariedades de nossas autoridades policiais.

Por isso, no final da Reconciliação, quando os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

decretaram a "trégua", os

povos da América Latina

e África, os ditadores

A TEMPORADA DO VASCO EM RECIFE — Terminada a temporada na Bahia; prepara-se o Vasco para realizar uma série de jogos em Recife. O gremio cruzmaltino estreará amanhã com o Santa Cruz. A seguir, dia 12, jogará com o náutico; despedindo-se atuando contra o Esporte. O certame pernambucano teve o seu inicio adiado para o dia 19 do corrente a fim de permitir a realização da temporada a ser iniciada pelo clube carioca.

# Batatais estreiará mesmo amanhã entre os rubros

Seguirá Hoje A Delegação Do América Para Enfrentar O Corintians

— Como parirá a delegação

Não se sabe quanto a delegação do Interclubes Americano e Corintians, amanhã, no dia 10 de Novembro. De inicio o gremio só programado para o dia 11. Entretanto, caso seja decretado Pernambuco, o presidente do Clube Nacional, o presidente da Federação e os naturais comunicarão recebido o telegrama sobre a tarde de ontem, através de sua telefonia. Enviaram um diretor técnico da América todos os provimentos para o embarque da delegação.

TRIBUNA POPULAR em São Paulo

Números avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente

VICENTE POLANO

RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2°

## Notícias de Toda Parte

EM GREVE A FEDERAÇÃO UNIVERSITÁRIA ARGENTINA

Buenos Aires, 5 (A. P.)

Com a posse do dr. Oscar Ivarovich na direção da Universidade de Buenos Aires, a Federação Universitária Argentina entrou numa greve geral de 24 horas, a qual será levada a effeito terça-feira.

RECORD DE ARRECADAÇÃO NA RODADA DO CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 5 (A. P.)

Embora o Campeonato de Futebol Profissional esteja apenas em sua segunda rodada, os jogos de maior atrairam enorme multidão de pessoas que foram todos os "records" do arrecadação em data do Campeonato.

Partiram pelas bilheterias dos maiores jogos de futebol mais de 162.222 pessoas (cerca de 800 mil cruzieristas), quando o resultado havia sido assimilado, em agosto do ano passado, com o total de 157.713 pessoas.

Na tabela de posições ocupam o primeiro posto quatro clubes

que jogaram e ganharam dois jogos: o Velez Sarsfield, o Chacarita Juniors, o Racing e o River Plate.

O CORINTIANS INTERESSADO EM JOGO PINTO

S. PAULO, 6 (Asapress) — O Corintians, segundo se anuncia, está tentando conseguir o cenário de João Pinto, do Vasco.

Essa notícia, entretanto, até agora não obteve qualquer confirmação oficial dos dirigentes do Corintians.

"ASSAUT" VAI REPETIR A FACANHA DE SEU PAI "BOLD VENTURE"

LOUISVILLE, 6 (A. P.) — Assaut, o vencedor do Derby de Kentucky sábado, reembocou hoje por via ferrovia, para Baltimore, onde correrá sábado o "Preakness Stakes". Juntamente com alguns dos seus concorrentes no "Derby", tais como Hampden, Lord Bowes, Maline Victory, W. Admiril e Knockdown.

Se vencer o "Preakness", depois de haver conquistado o "Derby", Assaut terá repetido a façanha de seu pai, Bold Venture, há dez anos atrás.

CONDIÇÕES: — As assinaturas poderão ser pagas em duas cotas, uma no ato da inscrição e a outra na retirada definitiva dos bilhetes. Pratas e Camarotes. Cr\$ 3.000,00. Poltronas. Cr\$ 500,00; Balcões Nobres. Cr\$ 400,00; Balcões Simples. Cr\$ 300,00; Galerias. Cr\$ 150,00. — Selo à parte:

DOIS CONCERTOS POR MES ENTRE MAIO E SETEMBRO DE 1945

IMPORTANTE: — Termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido aos novos inscritos para a retirada de suas localidades.

Flávio Costa Pede Reforços à Diretoria

O Flamengo continua decepcionando a sua legião de adeptos. Depois de ser batido pelo Bangu no match de estréia do Torneio Municipal, o rubro-negro, como se sabe, foi ontem batido pelo São Cristóvão apesar uma peleja em que o seu onze revelou até falta de espírito de luta. Os próprios dirigentes do tri-campeão estão alarmados com a queda da produção do conjunto, mostrando-se até dispostos a solicitar explicações ao responsável pela orientação técnica da turma.

Segundo apurou a nossa reportagem, Flávio Costa já se entendeu com o presidente do clube. Nessa oportunidade o "coach" pediu ao dirigente supremo do clube autorização para contratar novos elementos, pois do contrário o Flamengo não poderá figurar com o destaque necessário no campeonato que se aproxima.

PRORROGADO O CONTRATO DE CIDINHO — O São Cristóvão comunicou à FMP, que em virtude da prinaldade de aplicação ao seu profissional Silvano José Santana Filho, (Cidinho) e de acordo com o artigo 214 do C. B. F., prorrogou o contrato do referido atleta, pelo numero de partida que o mesmo foi suspenso. Assim, o contrato do referido atleta, só terminará em 9 de março de 1948.

INSCRIÇÕES NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLLEY-BALL — Dirigiram-se à CBD, pedindo inscrição no próximo Camp. Bras. de Volley-Ball, a realizar-se em Juiz de Fora, Minas Gerais.

A TEMPORADA DO VASCO

RECIFE — A Federação Pernambucana, oficializou à C. B. D., solicitando permissão para a próxima temporada do Vasco. A referida temporada terá início no dia 8 de corrente, frente ao Náutico.

TRANSFERIDO IRAMY —

A CBD, enviou ontem a Entidade Local, o certificado de transferência do profissional Iracy Pires de Oliveira, da Federação Paulista de Foot-ball, para o Fluminense local.

CHEGOU Nova remessa de BRIM "RIONE"

METRO Cr\$ 14,50!

A NOBREZA avisa a rapaziada moderna, que acaba de receber lindos padrões do famoso brim "Rione" próprio para as festas. N. B.: Embora tudo continue a subir, o brim "Rione" será vendido até o último metro, a Cr\$ 14,50.

A NOBREZA

95 - URUGUAIANA - 95

Desperfe a Bilis do seu Figado

e saltará da cama disposto para tudo

Seu figado deve produzir diariamente um litro de bilo. Si a bilo não corre livremente, os alimento não são digeridos e absorvidos. O gangue luchan e astúcia. Solvente a graxa de vento. Você se sente abafado e com o que não consegue. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples execução não elimina a causa. Neste caso, as Pilulas Cartera para o Figado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse líquido de bilo e você se sente disposto para tudo. São ótimas e contudo, especialmente indicadas para fazer a bila correr livremente. Peça as Pilulas Cartera para o figado. Não acarreia nenhum prejuízo. Preço Cr\$ 3,00.

PILULAS CARTERA

BIOLÓGIAS ASSADURAS

POLVILHO ANTISEPTICO GRANADO

Frietas Suaves fritadas

PRECISA-SE de um Pintor a pistola com bastante prática. Paga-se bem, à Rua Camarim, 150 — Fundação Indígena S. A.

LIMPEZA DE ESCRITORIOS Encerramento, Churrasco e Limpesa Geral

LUIZ J. ESTRELLO DA SILVA Encerrador especializado

Rua 9 de Dezembro, 77 — Telefone 25-5022 — Das 9 às 12 horas

ESCRITORIO DE ADVOCACIA DR. OSCAR TIARETAS EX-PROMOTOR PUBLICO

Defesa perante as Varas Criminais e Justiça Militar. Descontos, contendas, despejos, naturalizações, inventários. Cancelamento de escrituras.

CONSULTAS GRATUITAS Rua Queda, 89 — 2º andar, sala 21 — Tel. 43-7259 e 43-9838

Av. Henrique Valadars, 28, apto. 3, tel. 42-5158

SOFRE? Use ervas medicinais do HERVANARIO MINEIRO

FUNDADO EM 1917.

Rua Jorge Rudge 112

Telefone 45-1117

Prop. G. DE SEABRA

LIMPEZA DE ESCRITORIOS Encerramento, Churrasco e Limpesa Geral

LUIZ J. ESTRELLO DA SILVA

Encerrador especializado

Rua 9 de Dezembro, 77 — Telefone 25-5022 — Das 9 às 12 horas

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DR. OSCAR TIARETAS EX-PROMOTOR PUBLICO

Defesa perante as Varas Criminais e Justiça Militar. Descontos, contendas, despejos, naturalizações, inventários. Cancelamento de escrituras.

CONSULTAS GRATUITAS Rua Queda, 89 — 2º andar, sala 21 — Tel. 43-7259 e 43-9838

Av. Henrique Valadars, 28, apto. 3, tel. 42-5158

Tribuna Popular

Numeros avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente

VICENTE POLANO

RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2°

TRIBUNA POPULAR

Números avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente

VICENTE POLANO

RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2°

TRIBUNA POPULAR

Números avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente

VICENTE POLANO

RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2°

TRIBUNA POPULAR

Números avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente

VICENTE POLANO

RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2°

TRIBUNA POPULAR

Números avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente

VICENTE POLANO

RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2°

TRIBUNA POPULAR

Números avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente

VICENTE POLANO

RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2°

TRIBUNA POPULAR

Números avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente

VICENTE POLANO

RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2°

TRIBUNA POPULAR

Números avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente

VICENTE POLANO

RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2°

TRIBUNA POPULAR

Números avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente

VICENTE POLANO

RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2°

TRIBUNA POPULAR

Números avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente

VICENTE POLANO

RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2°

TRIBUNA POPULAR

Números avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente

VICENTE POLANO

RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2°

TRIBUNA POPULAR

Números avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente

VICENTE POLANO

RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2°

TRIBUNA POPULAR

Números avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente

VICENTE POLANO

RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2°

TRIBUNA POPULAR

Números avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente

VICENTE POLANO

RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2°

TRIBUNA POPULAR

Números avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente

VICENTE POLANO

RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2°

TRIBUNA POPULAR

# EMBOBA HAJA MUITO PETROLEO NO BRASIL, WALL STREET PROIBE QUE NOS O EXPLOREMOS

## Tribuna POPULAR

ANO II N.º 293 TERÇA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1946



ESTES CADAVORES DE HABITANTES DE COMBAM fazem na "morgue" do Hospital São Eduardo, naquela cidade. São os corpos dos índios massacrados pelas tropas britânicas nos dias 22 e 23 de fevereiro. O "crime" pelo qual os imperialistas ingleses fizeram foi terreno para demonstração pacífica, conduzindo bandidos — suas únicas armas. Estas manifestações são demonstrações contra os marinheiros da Armada Inglesa que se haviam recrutado contra as suas intolleráveis condições de vida. Nesse mesmo dia, 22, o governo "trabalhista" de Sua Majestade enviou congratulações aos Estados Unidos pela passagem do aniversário do nascimento de George Washington, que chefiou a guerra pela Independência da América.

## O fechamento do PCB seria uma punhalada na democracia

S. PAULO, 6 (Da Sucursal) — O sr. Ademar de Barros, presidente do Partido Republicano Progressista e ex-interventor neste Estado, em entrevista que nos foi concedida mostra de maneira inequívoca que os democratas brasileiros, de todas as tendências, estão perfeitamente vigilantes na defesa das instituições e conquistas democráticas. Se escamotear com a bofe popular, reditando manobras fatais para a democracia.

Nas declarações que nos prestou, o sr. Ademar de Barros atordou em primeiro lugar o problema do fechamento do Partido Comunista, bento que correu com muita insistência nessa capital nos últimos dias da semana passada. Mostrou o perigo que representa uma tal medida de estatutos fascista para a democracia em geral, que seria apenas o primeiro passo para o fechamento dos demais partidos democráticos e a consequente instauração de uma ditadura.

Depois de acentuar que o país não entrou ainda na ordem constitucional democrática, uma vez que ainda não se realizaram as eleições estaduais e mu-

Não pode ser retirado aos trabalhadores o direito de reunião — Em completo descaso o interlocutor paulista — Fala à nossa sucursal em S. Paulo, o sr. Ademar de Barros

nicipais e não foi promulgada a Constituição, reafirmou o sr. Ademar de Barros que é preciso verificar que o interlocutor está no mais completo abandono. Não temos estradas; não se nota a presença de nenhum autoridade responsável; a extinção sanitária é nula. A situação do campo é precária e o exôdo é uma consequência das lutas salariais que vigoram no campo. O trabalhador rural vem para as cidades, na ilusão das ações salariais das indústrias. Devemos portanto fixar o camponês à terra.

O governo atual também fracionou lamentavelmente em todos os setores as questões que dizem respeito aos interesses do povo. E tudo isso apenas por falta de evidência. Não se soube enfrentar a carestia, solucionar a inflação coletiva e crucial problema dos transportes.

As mulheres festejarão o "Dia da Vitória"

Pedimos a publicação do seguinte:

O Comitê de Mulheres Democracia, como organização anti-fascista, não pode deixar de atender ao apelo da secretaria geral da Federação Democrática Internacional das Mulheres. Marie-Claude Vaillant Couture, no sentido de que o primeiro aniversário da vitória das Nações Unidas, entre as quais achava-se incluído o Brasil, sobre a Alemanha fascista e seus satélites, seja comemorado festivamente.

Assim, no dia 8, em local e hora que serão oportunamente anunciamos, promoverá uma solenidade, na qual se reafirmará inteira solidariedade internacional à mulher anti-fascista. Amanhã será lançado um manifesto a todas as mulheres e no novo em geral.

EGITO — O ministro do Exterior, Lutfi Pasha, deu a entender que houve um acordo inicial para a evacuação das tropas inglesas do Egito, durante as negociações para a revisão do Tratado Anglo-Egípcio de 1936. Não há, entretanto, nenhuma notícia oficial quer do governo quer da embaixada britânica.

(A. P.)

ESTADOS UNIDOS — O presidente Truman pediu ao Congresso americano que autorize um programa de colaboração militar entre os Estados Unidos e as outras repúblicas americanas, incluindo treinamento, organização e equipamento das forças armadas dos países do hemisfério. — (U. P.)

FINLÂNDIA — Os jornais de Helsinki informam que a dols de mil e Supremo Tribunal Militar continuou o julgamento contra o tenente-general Eih, coronel Elonen, major Suomie e capitão Nero. Foi dada leitura à conclusão final sobre o capitão Nero. Começou o interrogatório das testemunhas. Comunicou-se, por outro lado, que o Supremo Tribunal Militar examinou a acusação feita contra seis soldados finlandeses acusados de tratamento brutal contra os prisioneiros de guerra. Dous acusados foram condenados e os demais absolvidos. — (TASS, pela Interpress)

INGLATERRA — Duzentos mil trabalhadores levaram a efeito uma magnífica parada, a maior já verificada nesta cidade, em comemoração à data de 1º de Maio. A parada transferiu da dia 1º para não prejudicar a produção, foi coroada de pleno êxito, encerrando-se com um discurso do primeiro-ministro Attlee, no Teatro Real de Ópera. Nesse discurso, Attlee teve ocasião de dizer que "apenas com o pleno desenvolvimento da Organização das Nações Unidas será possível evitar uma nova guerra". — (A. P.)

HOLANDA — A rainha Guilhermina rejeitou, ontem, um apelo do líder nazista-holandês Anton Mussert, que foi condenado à morte, pouco depois da derrota alemã. A família Mussert é quem fez o apelo no sentido de comutar a pena para a prisão perpétua. — (U. P.)

U. R. S. S. — O radio de Moscou anunciou, ontem, que o marechal Tito assinou um decreto ordenando a desmobilização parcial do Exército Iugoslavo. A irradiação não divulgou por

Em sua edição de 18 de agosto de 1945 o "Journal of Commerce", porta-voz de Wall Street, das mais mesquinhos interesses imperialistas norte-americanos, publicava um comentário sobre a "política petrolífera do Departamento de Estado", do qual consta o seguinte:

"As reservas de petróleo da América Latina são, de acordo com as estimativas feitas, de mais de 8.000.000.000 de barris. Acredita-se que o Brasil possui grandes quantidades de petróleo. A principal ameaça para os interesses petrolíferos norte-americanos no Hemisfério Ocidental é a forte tendência nacionalista existente em muitos países, como na Argentina e no Peru. A solução de problemas como este dependerá, em grande parte, da maneira efetiva por que a nossa política petrolífera do Departamento de Estado for posta em prática."

As palavras de um jornal que representa as grandes finanças norte-americanas, os insaciáveis monstros imperialistas, agenciadores e fomentadores de guerras entre povos. Guerras que, muitas vezes, inclusive em nosso continente — a guerra do Chaco e um triste exemplo — tiveram por motivo a disputa em torno daquele que o citado jornal chama, com toda simplicidade "interesses petrolíferos norte-americanos".

**EXISTE MUITO PETRÓLEO NO BRASIL**

Voltaremos atrás. Três anos antes de ter sido divulgada a confissão do "Journal of Commerce", esteve no Brasil e em nosso Estado um técnico norte-americano em colas de petróleo. O seu nome é universalmente conhecido e nos Estados Unidos é considerado uma das maiores autoridades no assunto. Trata-se do sr. Glen M. Ruby. O sr. Ruby esteve entre nós em fins de 1942, no petróleo bálsamo, entusiasmou-se pela sua realidade. Fazendo à revista "Dirigentes", concedeu o sr. Glen M. Ruby uma entrevista sensacional, que teve o efeito de despistar, como nunca, o entusiasmo de todo o nosso povo, de todos os patriotas brasileiros, para o nosso petróleo. As suas declarações marcaram uma dúvida, uma nova fase na luta do povo brasileiro pela industrialização do "ouro negro", passo decisivo para a emancipação econômica política do país. Enfim, a entrevista do sr. Glen M. Ruby veio despistar aquilo que o jornal do imperialismo londrino chama de "forte tendência nacionalista", o que na verdade quer dizer patriotismo, anseio de libertação e independência.

Que disse o jornal americano? Disse o seguinte: "O Brasil tem petróleo e em condições como claramente exploráveis. Se dispusesse, hoje, das maquininhas necessárias para extrair-o e industrializá-lo, tornar-se-á dentro de um ano completamente independente da importação desse indispensável combustível. Disso pode! dentro de um prazo relativamente curto, ingressar no rol das potências produtoras de petróleo". E mais adianta: "O Brasil, para ser convenientemente abastecido, precisa receber pelo menos, um navio tanque por dia, contendo ceia de 5.000 toneladas de petróleo. Entretanto, bastava que três navios-tanques, em vez de saírem da América errejando cada um 5.000 toneladas de petróleo, carregas e cada um o mesmo número de toneladas em tubulações, perfuradas, material para as refinarias e nunca mais precisarão voltar ao Brasil".

Disse mais Glen M. Ruby: "O oceano dalli extraído (da Bahia) é magnífico e nada difere dos melhores tipos americanos. Os campos descobertos em Canela, Aratu e na Ilha de Itaparica, para só falar nos principais, podem dizer já ser completamente explorados".

**O CRIME DE SER PATRIOTA**

Vê-se por si que foi muito justo o entusiasmo provocado pela entrevista desse famoso técnico norte-americano e que os patriotas brasileiros, naquela época, se regozjavam por motivos mais justos. Não era para menino! O nosso petróleo, apesar de tudo, constitui, ainda, um enigma. Os tribulos de aprofundamento arrastavam-se a passos de cagado, e nada de concreto se realizava. Voz a mais audaciosa, de quando em vez, levantavam para clamor pela industrialização do nosso óleo mineral, mas eram logo abafadas pela polícia de Filinto Müller, que tremia de pavor ao ouvir falar em petróleo e em emancipação nacional. São bastante conhecidos, por exemplo, os fatos ocorridos com o grande escritor Monteiro Lobato, pioneiro das lutas pelo petróleo no Brasil e autor de uma famosa carta ao ditador Getúlio Vargas,

Em 1942: O técnico Glen Ruby declarou que "com 15.000 toneladas de equipamentos o Brasil não precisará do petróleo norte-americano".

Em 1943: O sr. João Alberto foi aos Estados Unidos buscar máquinas e disse que não poderíamos compreender nem justificar qualquer demora na remessa das mesmas.

Até hoje: Tudo continua como antes e só mudará quando os interesses do povo preponderarem sobre a ganância dos magnatas internacionais.

Bahia (Reportagem especial, distribuída pela INTER PRESS)

Harry Truman, apesar de suas retóricas e solenes promessas de fato de Roosevelt, estavam a frente do governo norte-americano representava para nós uma garantia de que nela poderíamos encontrar um amigo e a siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderíamos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderímos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderímos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderímos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderímos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderímos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderímos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderímos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do petróleo e da siderurgia como seu problema n. 1. Por essa razão não poderímos compreender nem justificar mais qualquer protelação na remessa dos equipamentos industriais para a siderurgia. Brasil, em janeiro de 1943, o sr. João Alberto se reuniu a imprensa e disse os resultados alcançados. Declarou o coordenador: "Definitivamente entendemos que o Brasil considera as questões do